### Pelé eterno

REI DO FUTEBOL. Craque eterno do Santos e da seleção não resistiu a um câncer no cólon e morreu no Hospital Alberto Einstein

# Adeus, Pelé! Maior gênio da história do futebol morre em SP aos 82 anos

Do Brasil e o mundo perde-ram nesta quinta-feira (29) o Rei do Futebol. Edson Aran-tes do Nascimento, o Rei Pelé, morreu aos 82 anos. Pelé tratava de um câncer de cólon. A doença foi iden-tificada em setembro do ano nassado

passado.
Desde então, Pelé passou por diversas internações no Hospital Albert Einstein, em São Paulo e seguiu o tratamen-

Sao Paulo e seguitu o tratamento em casa.

Desde a divulgação do diagnostito do câncer de ofon, o ex-atleta seguitu uma rotina periodica de tratamento. Na época, ele também passou por uma cirurgia para a retirada do tumor e for sessões de químioterapia.

Edson Arrantes do Nascimento, o Pelé deixa seis filhos, entre eles Edinho que foi goleiro do Santos FC, além da esposa Marcia Aokt, com quem se casou em 2016.

UMALENDA.

Edson Arantes do Nascimento, o Rei Pele é considerado o malor jogador da história do futebol, e recebeu o titulo de Atleta do Século (200 em 1981. O reconhecimento foi promovido pelo jornal francês "L'Equipe", mas a admiração já era mantida por milhares de pessoas em todos os cantos do planeta.

Pelé nasceu na cidade mineira de Três Corações E filibo.

do planeta.
Pelé nasceu na cidade mineira de Très Corações. É filho
de Celeste e de João Ramos do
Nascimento, que também foi
jogador de futebol no sul deo
estado de Minas Gerais e ficou conhecido como Dondiplo Estaporações futura Rei cou conhecido como Dondi-nho. Foia opa ique o futuro Rei do Futebol manifestou desde criança a vontade de ser joga-dor. A época, ele sempre assis-tia às partidas de Dondinho ao lado do tio, Jorge, seu parceiro inseparável.

O apelido que o tornou co-nhecido mundialmente surgiu de um entecido palecipose a

nhecido mundialmente surgiu de um episòdio relacionado a um goleiro, que era amigo de Dondinho. Ao assistir ao pai durante um logo em 1943. Pele se impressionou com as defesas do goleiro e gritava "Boa, Bilé". Na casalao, algumas pessoas o chamaram de "Bilé", mas as crianças acabaram entendendo o apelido como "Pelé"



Pelé, o maior jogador de futebol de todos os tempos, morreu aos 82 anos, na cidade de São Paulo na tarde desta quinta-feira (29)



Pelé jogou quase a carreira inteira com a camisa do Santos; na foto, o clube enfrenta o Bahia, no estádio da Fonte Nova



Pelé mostra a taça da Copa do Mundo de 1970 após a chegada ao Brasil; Rei do futebol conquistou três Copas do Mundo

A consagração do talento in-comparável de Pelé veio na Copa do Mundo da Suécia, em 1958, na qual a seleção brasile-ta foi pela primeira vez campea mundial com seis gols do Rel. Ele só tinha 17 anos e assom-brou o mundo com o seu ta-lento. Allás, foi em 1961 que a imprensa francesa o apelidou com esse adjetivo majestoso, destacando a logadas que fo-ram criadas e aperfeiçoadas por ele como o chute a gol do meio do campo, a paradinha na cobrança de pelvanti, oránile sem bola no goleiro e a tabela nas pernas do adversário. Na Copa do Chile, em 1962, o craque sofreu uma disten-são muscular em uma partida contra a Checolovidquia o que o obrigou a deixar o torneio, no qual Carrincia teve grande destaque Em 1950, o, talento de Pelé Em 1950, o, talento de Pelé A consagração do talento in-comparável de Pelé veio na

no qual Carrincha teve grande destaque
Em 1969, o talento de Peléera tamanho que chegou a ajudar a interromper um conflito em meio à guerra civil no 
Congo Belga, quando os combatentes rivais decidiram dar 
junto esta e acquipe do Santos EC, pudessem passar com 
segurança pela região entre 
Kinshasa e Brazzaville. No ano 
segurante para le região entre 
Kinshasa e Brazzaville. No ano 
seguinte, na Copa do México. 
Pelé estava junto aos demais 
brasiletros que trouxeram para 
casa a taça Jules Rimer para 
casa.

Em sua partida de número 
909. Pelé registrou mais um

909, Pelé registrou mais um feito de destaque quando mar-cou seu milésimo gol no dia 19 de novembro de 1969, às 23h11, na disputa do Santos contra a o na disputa do Saniso contra ao Vasco da Gama, que terminou como placa za ya para a equipe da Blaxada. Naquela ocasilo, ao falar para repórteres o jogador disse: Pensem nas criancinhas': Em seguida, ele vestiu uma camisa como numero 1000 e deu a volta olímpica no Maracanà. Ao longo de sua historia, Pelé jogou pela seleção brasilei-rem 115 partidas, sendo 92 oficials, e tendo marcado no total 103 golsa. Al litima partida junto à seleção foi em 18 de julho de 1971, que termino com o placar de 2a a contra a lugoslávia. Leia o texto completo no site do Diário. (DL)

# Pepe, Mengálvio e outros jogadores se despedem

Companheiros de equipe do Rel Pelé ao longo de três decadas prestaram homenagens ao ex-jogador santista que morreu onten, em São Pauldo, após permanecer internado por semanas no Hospital Albert Einstein.

Por meio de comunicado gravada o imprensa e publicado pelo Globolsporte, Pepe, ex-ponta do Santos, e um dos atletas que mais vezes atuou ao lado do Rel, lamentou a mote e revelo uque tinha esperanças de rever o camisa 10 com o qual conquistou duas Copas do Mundo.

O mundo inteiro sabia da gravidade da doença de Pelé, mas, principalmentenos mais chegados e mais intimos, que tinhamos maiscomtato com el ee seus familiares e tinhamos também a esperança de que o quadro se revertesse e que o Rel da Bola, o maior de todos, voltassem ao nosso contato com seu consecuencia com comparar com fulano, om ciclano, mas não tem capital com comparar com fulano, om ciclano, mas não tem capital com capital com com capital com comparar com fulano, om ciclano, mas não tem capital capital com com capital com com capital com com capital capi



"Foi uma honra fazer parte da sua història, tanto n Santos Eucebra Guellera de la companio del la companio de la companio de la companio del la companio de la companio del la compan

## **CBF** promete homenagens de todos tipos

Do presidente da CBE Ed-naldo Rodrigues, se disse profundamente emociona-do" com a morte de Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, e afirmou que a entida-de fará diversas homenagens ao Rei do Fuebro Indamen-te emocionado com a parti-da do Pelé. A CBF fará todas as homenagens possívels ao maior adieta de todos os tem-pos. Pelé e deterno evamos tra-pos. Pelé e deremo evamos tra-pos. Pelé e deremo evamos tra-

"Quem viu, viu e aprendente par la composition de de de de l'octo e de la composition del composition de la composition del composition de la composition de

# Velório do Rei começa a partir das 10h de segunda-feira

> O corpo do maior jogador de futebol de todos os tempos será velado no Estádio Urbano Caldeira, a Vila Belmiro, onde ele encantou o Brasil e o mundo. A informação foi confirma-da pelo Santos Futebol Clube em nota enviada à imprensa durante a tarde de ontem, dia 29 de dezembro.

29 de dezembro.

O corpo seguirá do Hospital Albert Einstein direto para o Estádio durante a madrugada de segunda-feira (2) e o caixão será posicionado no centro do gramado. A previsão é que o velório ao público tenha início às 10 horas.

as io noras.

Todos que quiserem se despedir do Rei do Futebol entrarão pelos portões 2 e 3, com saída pelos portões 7 e 8. Em contrapartida, as autoridades

contrapartida, as autoridades terão acesso pelo portão 10. A cerimônia seguirá até às 10 horas de terça-feira (3), quan-do será realizado o cortejo pe-las ruas de Santos, que passará pelo Canal 6, onde mora a mãe de Pelé, dona Celeste, seguindo até a Memorial Necrópole Ecu-

Velório de Pelé deverá durar 24 horas e receberá autoridades de todo o planeta na Vila Belmiro

mênica, para o sepultamento reservado aos familiares. De acordo com informa-ções apuradas pela Reporta-gem, a decisão de realizar o ve-lório apenas no próximo día 2 lorio aperias in pioximio dia 2 foi tomada para que a familia de Pelé possa se reunir novamen-te. Além disso, a movimenta-zão no Sistema Anchieta-Imi-grantes durante as festividades de Réveillon também motivaram a mudança.

A expectativa é que autoridades de todo o planeta, como o presidente da Fifa, Gianni In-fantino e também o presiden-te da Conmebol, Alejandro Dominguez, estejam presentes no velório a ser realizado na Vila Belmiro (DL)



Casa de Pelé durante mais de duas décadas, a Vila Belmiro receberá o velório do Rei, na segunda

## Messi, CR7 e Neymar estão entre atletas enlutados

D Atuais craques do mundo do futebol, jogadores como Neymar, Messi, Cristiano Ronaldo e Mbappé utilizaram das redes sociais ao longo desta quinta-feira (29) para prestar as últimas homenagens ao Rei Pelé, que faleceu no começo da tarde.

Atual campeão do mundo, Messi se limitou a desejar que o Rei descanse em paz. Cristia-

o Rei descanse em paz. Cristiano Ronaldo lamentou a mor te de Pelé e enviou 'profundos sentimentos a todo o Brasil, e em particular à família do se-nhor Edson Arantes do Nascimento. Um mero "adeus" ao eterno Rei Pelé nunca será sueterno Rei Pele nunca sera su-ficiente para expressar a dor que abraça neste momento todo o mundo do futebol. Camisa 10 da França, Mbappé afirmou que o 'rei do

futebol nos deixou, mas seu legado jamais será esquecido. Descanse em paz Rei. Por fim, Neymar disse que 'Pelé trans-formou o futebol em arte, em entretenimento. Deu voz aos pobres, aos negros e princi-palmente: Deu visibilidade ao Brasil'. (LG Rodrigues)

# Filhos e netos de Pelé conseguiram se despedir

A primeira familiar a dar adeus ao melhor jogador de todos os tempos foi Kely Nascimento, filha de do Rei do Futebol

NO trigésimo dia de Pelé no hospital foi marcado pela despedida. Nesta quinta-feira (29), o rei do futebol morreu.

(29), o rei do futebol morreu, delxando familia, amigos e fas, aos 82 anos de idade, em São Paulo. A primeira a dar adeus ao pai publicamente foi Kely Nascimento.
Na foto publicada por ela, diversas pessoas embalam as mãos de Pelé. "Tudo que nos somos é graças a você. Te amamos infinitamente. Descanse em paz", escreveu em canse em paz", escreveu em seu Instagram.

O registro cita o perfil de familiares, entre eles Flavia Arantes do Nascimento, Ar-thur, Celeste, Ruby, Joshua,

Edinho, Gemima McMahon, Ella, Sophia, Stephany, Gabriel e Octavio.

Edinho, filho do jogador, voltou ao Paraná para coman-dar os treinos do Londrina, onde é técnico, logo após passar o natal com a família no Hospital Albert Einstein.

Hospital Albert Einstein.
Ele publicou nesta tarde
uma foto em que aparece correndo de mãos dadas com o
pai. "Vai com Deus, meu Pai",
escreveu. O técnico foi dispensado de suas obrigações 
utilità bais para 6.8 de bela

pensado de suas obrigações e viaja hoje para São Paulo, onde encontrará a família. Octavio Felinto Net, neto do craque, publicou uma foto com o avô e o irmão. Sua mãe



Última imagem postada por Kely Nascimento foi uma despedida ao pai, o Rei Pelé

é Sandra Regina, que foi reco-nhecida como filha de Pelé na Justiça e morreu em 2006 em decorrência de um câncer de mama. Ela não tinha contato com o pai.

com o pai.

Na quarta-feira (28), Octavio e o irmão, Gabriel Arantes,
apareceram em uma foto ao
lado de Kely e Flavia Arantes
do Nascimento, filhas reco-

nhecidas pelo jogador. Os irmãos fizeram uma postagem conjunta no Ins-tagram na qual diziam que "errar e acertar fazem par-te da nossa vida, nem tudo é mil maravilhas, toda faé mil maravilhas, toda la-milia tem brigas e rusgas, a nossa não é diferente, mas a momentos que a união e o amor são mais importantes do que qualquer coisa". "Agradeço a Deus por ter

proporcionado esse momenproporcionado esse momen-to, pois era o que minha mãe mais sonhava, tem coisas que uns plantam e outros colhem, e nós estamos colhendo", es-creveu em outro trecho. (FP)

# Em Santos, prefeito manifesta pesar pela morte do Rei

> O prefeito Rogério Santos manifestou pesar, em nome da Cidade, pelo falecimento do melhor jogador de futebol de todos os tempos. "Pelé é imortal. Seus feitos

estão gravados na primeira pá-gina da história da humanidade. O Rei do Futebol, o major atleta de todos os tempos, sem-pre estará em nossos corações e em nossa memória como um mago da bola. Alguém que escreveu o bê-á-bá do futebol-arte com determinação e muito ta-lento. Que impressionará eter-namente as gerações com suas jogadas extraordinárias e sua história tão peculiar: do menino craque, humilde, que junto com o maior time do mundo, com o maior time do mundo, o Santos Futebol Clube, encan-tou o Planeta. Perdemos o Ed-son que, como dizia o próprio Rei, era um homem comum. O Edson descansou, mas o Pelé,



Mural com Pelé está localizado em frente ao Mercado do Peixe

com todo o seu encanto, nunca morrerá. Viva Pelé. Obrigado

camortera. Ma Pete. Congaja que trouxe para nós. Pelé é etemo em nossa memória e coração. Confira a seguir parte da mensagem feita em homena-gem a Pelé pela Prefeitura de

Atleta do Século 20, ido-latrado ao redor do mundo, Edson Arantes do Nascimento começou a jogar no Santos Futebol Clube em 1956. Iniciava ali a carreira do personagem mais importante da história

do esporte. Se Santos já era reconhe-

Se Santos já era reconhe-cida em ámbito internacional pelo café e pelo maior comple-xo portuário da América La-tina, o vínculo com Pelé fez o nome da Cidade se expandir aos mais distantes territórios. aos mais distantes territórios. Pela projeção que rendeu à Cidade em quase 70 anos, pela satisfação e orguiho que proporcionou aos santistas, Santos tem gratidão infinita a essa figura incomparável.
Fruto do longo esforço do próprio Atleta, de autoridades governamentais do Município e do Estado, e do apoulação, o Município tem orguiho de ter entregado em vida o que era um dos

do em vida o que era um dos majores sonhos do Rei: o Mumaiores sonnos do Rei: o Mu-seu Pelé. Às vésperas da Copa de 2014, a inauguração o fez chorar. "Eu agradeço a Deus por ele ter me dado saúde para receber essa honra".

Neste momento de dor e de despedida ao finito Edson Arantes do Nascimento, San-tos se curva em gesto de pro-funda gratidão e reverência ao eterno Rei. (DL)

## Lula diz que Pelé levou o Brasil a todo planeta

→ O presidente diplomado, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), afirmou nesta quinta-feira
(29) que teve o privilégio de
assistir Pelé em campo e lamentou a morte do Rei do
Futebol.

"Douces brasileiros leve

'Poucos brasileiros levaram o nome do nosso país tão longe feito ele. Por mais diferente do português que fosse o idioma, os estrangei-ros dos quatros cantos do planeta logo davam um jeito de pronunciar a palavra mágica: 'Pelé''', disse ele, em

magica: 'Pele', disse ele, em mensagem publicada nas redes sociais. Lula afirmou que admira-va o atleta e que tinha "pai-xão" ao vê-lo com a camisa da seleção brasileira.

"Confesso que tinha rai-va do Pelé, porque ele sem-pre massacrava o meu Corin-thians. Mas, antes de tudo, eu o admirava. E a raiva logo deu

lugar à paixão de vê-lo jogar com a camisa 10 da Seleção Brasileira", declarou ainda o

Brasileira", declarou ainda o futuro presidente.
O governo do presidente lair Bolsonaro (PL) se pronunciou por meio de uma nota de pesar. O texto diz que o brasileiro foi "um dos maiores atletas de todos os tempos" e

atletas de todos os tempos" e lembrou que ele foi o "único tricampeão mundial". "Demonstrou por suas ações que, além de gran-de atleta, foi também um grande cidadão e patriota, elevando o nome do Brasil por onde passou; afirma a nota da Secretaria Especial de Comunicação Social do governo. governo.

governo.
"O presidente da Repúbli-ca, Jair Bolsonaro, roga a Deus que o receba em Seus braços e de força e fé a toda a sua famí-lia e amigos para superar esse difícil momento". (FP)

# Embaixador da 'marca Brasil', Pelé faturou menos do que poderia

Há 42 anos, em 1980, o ex-atacante da seleção brasilei-ra Pelé, morto nesta quinta (29), era eleito mundialmente como o Atleta do Século, em votação promovida pelo jornal francês L'Equipe. O jo-gador Edson Arantes do Nas-cimento, então com 40 anos, tinha se aposentado há três, depois de participar de quatro Copas do Mundo e ser apon-tado como o maior artilheiro da seleção canarinho até hoje, com 77 gols em 92 jogos.

Também foi apontado pela Fifa (Federação Interna-cional de Futebol) um dos "100 Melhores Futebolistas Vivos", em 2004, e recebeu o "Prêmio de Honra Bola de Ouro", em 2014, também da

A fama lhe trouxe os mais diversos contratos publicitá-rios -os tênis Olympikus, o complexo vitamínico Vitasay. o biotônico Fontoura, as pi-lhas Rayovac, a palha de aço Bombril, o videogame Ata-ri, o celular Nokia, até o Café Pelé, um nome em sua ho-

menagem.
Hoje o patrimônio líquido do "Rei do Futebol" é avaliado em US\$ 100 milhões (R\$ 529 milhões), de acordo com o site americano Celebrity Net Worth, que traz estimativas sobre as finanças das celebri-dades. É um montante infinitamente menor que o de Michael Jordan (USS 2.2 bi Ilhões), Lionel Messi (US\$ 600 milhões), Cristiano Ronaldo (US\$ 500 milhões) e metade do de Neymar (US\$ 200 milhões), hoje o brasileiro mais

walioso no mundo do futebol.
"Faltou gestão da marca",
diz Amir Somoggi, sócio da
consultoria de marketing esconstitoria de marketing es-portivo Sports Value. Para ele, Pelé fechou muitos contratos ao longo da vida, grande parte deles depois da aposentado-ria, mas isso não reverberou em uma receita à altura.

'Se Jordan, um astro do basquete, um jogo bem me-nos popular do que futebol, tem patrimônio de mais de US\$ 2 bilhões, Pelé, o Atleta do Século, do esporte mais joga-do no mundo, deveria ter US\$ 10 bilhões", diz. Quando a Netflix lançou,



Rei Pelé foi o único da história a ganhar três Copas do Mundo como jogador; ele ainda foi escolhido atleta do século 20 em 1981

em fevereiro de 2021, o do-cumentário "Pelé", dirigi-do por Ben Nicholas e David Tryhorn, a procura pelo nome do craque nas redes socials explodiu, diz Somoggi. "Mas não havia produtos do Pelé para vender, e ele poderia ter criado uma Jordan Brand", diz Somoggi, referindo-se à mar-ca criada por Michael Jordan com a Nike. "Pelé poderia ter se tornado uma marca 'cult', de streetwear, em um grande acordo com marcas como Adidas ou Puma, por exem-

Uma falha na gestão da

marca Pelé foi o fato de ela não ter se consolidado diante da geração do novo milênio, afirma. Os jovens da geração Z (nascidos entre 1995 e 2010) se acostumaram a acompa-nhar os craques Cristiano Ro-naldo, Messi e Neymar -e seus respectivos patrocinadores-pelas redes sociais. "Era preci-so firmar a marca Pelé na era da internet, rejuvenescê-la, e isso não aconteceu", diz. "A quanto deveria, pelo que ela representa para a história do futebol."

soma 10,6 milhões de segui-dores no Instagram. Neymar tem 188 milhões, Messi chega a 383 milhões, enquanto Cristiano Ronaldo ostenta 507 milhões de seguidores.

Mesmo sem ter acumulado bilhões ao longo da carrei-ra, na opinião da psicóloga Cecília Russo Troiano, direto-ra geral da consultoria Troiano Branding, Pelé se tornou um fenômeno no marketing porque soube transcender o mundo do futebol. "Ele foi além das torcidas, da classe social, do gênero, da região do país e uniu o Brasil em torno do que havia de melhor, do que passamos a nos orgulhar de ser, mestres em futebol"

O filme "Pelé", da Netflix lembra a expressão cunhada pelo escritor Nelson Rodrigues após a derrota do Bra-sil para o Uruguai em pleno Maracanã, durante a Copa do Mundo de 1950. Naquele momento, o Brasil passou a sofrer de "complexo de vira-latas", ao acreditar ser inferior aos estrangeiros. "Com Pelé, começamos a rever isso", diz o jornalista luca Kfouri no documentário. Brasil e Pelé pas-saram a ser sinônimos. "Tem muita gente que

desconhece as regras do fu-tebol e muito menos viu Pelé jogar. Mas mesmo assim re-conhece o nome", diz Ivan Martinho, professor de marketing esportivo na ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing). "Ele se tornou uma celebridade global, um embaixador da marca Brasil."

Para Cecília Troiano, Pelé representa a ideia de um Bra-

sil vitorioso, o melhor do mundo na sua habilidade. "E é bom lembrar que ele conseguiu este sentimento de união entre os brasileiros mesmo se posicionando po-liticamente", diz ela. Pelé se pronunciou contra a ditadu-ra militar no Brasil e chegou a ser ministro dos Esportes do primeiro governo Fernan-do Henrique Cardoso (PSDB), embora nunca tenha se filia-do a um partido político.

A única figura do mundo do esportes que conseguiu feito semelhante, de unir o Brasil, foi Ayrton Senna, diz Cecília. Ivan Martinho con-corda. "Mas ainda assim, Senna fez o mesmo em uma escaa um pouco menor, uma vez que a corrida automobilistica não é tão popular quanto o futebol", afirma o professor da ESPM.

Na opinião de Cecília, em-bora Pelé não tenha surfado nas redes sociais, construiu uma imagem segura para os anunciantes. "Sem o exibicionismo de boa parte dos atle-

nismo de boa parte dos atle-tas de hoje", diz ela.

E apesar de ver seu nome envolvido em algumas po-lémicas -como quando o fi-lho Edinho foi preso por trá-fico de drogas, ou quando se negou a conhecer uma filha, Sandra Regina do Nascimen-to, falecida em 2006; Pelé criou uma aura consistente em torno do seu nome, sem

escândalos. Neste sentido, diz Ivan Martinho, talvez tenha sido até bom Pelé não ter se tornado um colecionador de cliques nas mídias digitais. "Rede social não deixa nin-guém em paz." (FP)

# Camisa 10 esnobou os Beatles, parou guerra e quebrou o dedo de Stallone

Fora das quatro linhas, o rei do futebol também reú-ne histórias curiosas e outras dignas de um filme de ficção.

O que dizer do homem que esnobou os Beatles, fu-giu disfarçado de um país em meio a uma tentativa de gol-pe de estado, e chegou a que-brar o dedo do astro de Hollywood Sylvester Stallone com um chute a gol durante uma gravação? A cena aconteceu durante a gravação do lon-ga "Fuga pela Vitória" (1982) -Stallone atuava como um goleiro pouco talentoso. O filme conta a história de um jogo fictício entre um time nazista e uma equipe de prisionei-ros durante a Segunda Guerra Mundial. Stallone contou em entrevistas que a bola de fute-bol parecia de canhão de tão dura e pesada. "Eu só consegui reverenciar", disse o ator.



Sylvester Stallone e Pelé no filme 'Fuga para a vitória', de 1981

Pelé conheceu John Lennon em Nova York em 1975. quando se mudou para a ci-dade, onde jogou no Cosmos. Ele fazia aulas de inglês na mesma escola de idiomas em que o cantor aprendia japo-nês e, em um intervalo das

aulas, o craque esbarrou em Lennon, que contou que ele e os outros Beatles tentaram visitá-lo no hotel da seleção brasileira na Copa do Mundo (1966), disputada na Inglater-ra. Tietes da seleção e, principalmente, do camisa 10, John, Paul, George e Ringo, no auge da fama, foram barrados pe-los diretores da CBD. O rei do futebol lamentou, mas disse

que não podería ter feito nada a época. Há histórias intrigantes também. Uma delas diz res-peito ao seu armário, tranca-do desde 1974 na Vila Belmiro. sede do Santos. O rei deixou um pertence no armário, que até hoje ninguém sabe o que é, trancou e levou a chave. A sede já passou por inúmeras reformas mas o armário trancado de Pelé permanece in-tacto. O Santos já informou que nunca irá mexer nele ou revelar seu conteúdo e incluiu uma visita ao guarda-roupa no passeio guiado para fãs e torcedores do clube. Pelé já falou que não há nada impac-tante guardado por lá. O mistério permanece. (FP)

## Edson manteve a fé porque Pelé é imortal

> Pelé viu a estreia da seleção prasileira na Copa do Qatar, em 24 de novembro, contra a Sérvia, em TV do quarto do Hospital Albert Einstein, em São Paulo, onde passou os úl-

timos dias de sua vida. Para animá-lo, algumas pessoas foram autorizadas a assistir a partida ao lado dele. O único pedido da família foi para que não fossem feitas fo-tos. A imagem do Rei do Fute-bol inchado pelo tratamento contra o câncer já em fase terminal, poderia assustar. Quem esteve com o ex-jogador, mor-to nesta quinta (29), aos 82 anos, preocupou-se e saiu te-mendo pelo pior. O paciente alternava momentos de lucidez com outros de dizer frases desconexas

Os últimos anos da vida do tricampeão mundial pela sele-ção e bi pelo Santos, maior artilheiro da história do futebol. foi de idas e vindas ao hospital. pedidos para ir para sua man-são no Guarujá quando deve-ria estar em seu apartamento na zona central de São Paulo, e boatos sobre a sua morte.

Cada vez que ia ao Einstein para realizar sessões de qui-mioterapia, espalhava-se que ele havia morrido. A pedido de assessores que cuidavam da sua imagem, gravou vídeos os desmentindo. Nas semanas finais, sua fi-lha Kely, a mais presente de

maneira pública na reta final da vida do pai, postou ima-gens suas com Pelé, mas mos-travam apenas as mãos ou parte da cabeça. Nos momentos de consciência, de acordo com essas mesmas pessoas. sempre manteve a fé de que, no final de tudo, haveria uma saída. Como se soubesse que o Edson era como todos os outros, mas Pelé é imortal. (FP)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Pelé Eterno Caderno: A Pagina: 3, 4 e 5